

MEMÓRIA DA REUNIÃO DO ÓRGÃO GESTOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO PARANÁ

Foi realizada no dia seis de junho de dois mil a vinte e dois, reunião do Órgão Gestor da Educação Ambiental do Estado do Paraná. A referida reunião aconteceu de forma híbrida, ocorrendo presencialmente na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (SEDEST-PR), situada na rua Desembargador Motta, 3384, 1º andar, bairro Mercês, em Curitiba, e de forma virtual por meio de link específico na plataforma zoom¹. A reunião teve início às quatorze horas, tendo como pauta os seguintes pontos: (i) transferência da Coordenação do Órgão Gestor Sedest/Seed, e (ii) apresentação do Plano Estadual de Gestão da Educação Ambiental no Sistema Sedest/IAT. Estiveram presentes na Reunião: Rafael Andreguetto (Sedest), Simone Ap. Ferreira (Seed), Renê Wagner Ramos (Seti), Richard Golba (Seab), Ivana Belmont e Alana Flemining (Sesa), Patrícia de O. Rosa da Silva e Johicy Parra (Uenp), Ana Cristina Paes L.G.C. Torres (UEL), Andrea Kravetz (MPPR/CAOPCAE), Wanderleia Ap. Coelho (MPPR/CAOPMAHU), Maria Arlete Rosa (REA), além de outros participantes da Sedest convidados como ouvintes: Fernanda Góss Braga (Coordenadora de Gestão de Recursos Naturais e Educação Ambiental), Bruno Reis Martins (Bolsista – Educação Ambiental – responsável pelo registro das informações e elaboração de memória), Joslaine Carvalho de Rezende e Amanda Letícia Borges (Estagiárias). A prof. Irene Carniatto (Unioeste) justificou ausência. A reunião foi iniciada com as boas vindas do Diretor de Políticas Ambientais da Sedest, Rafael Andreguetto, cumprimentando a todos os presentes e agradecendo suas participações, seja de forma presencial ou virtual. O mesmo se desculpou, em nome do Secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, o Senhor Everton Luiz da Costa Souza, o qual não pôde participar da reunião devido a um conflito de agenda. Após verificação de quórum, Rafael solicitou a inclusão na pauta da apresentação do Decreto que

¹ <https://us02web.zoom.us/j/81272063855?pwd=ck9pSkq2bEZUVGpLVct3MEE5ZURIdz09>

institui o Programa Estadual de Educação Ambiental, PEEA-PR, publicado na sexta-feira anterior à reunião, dia três de junho de dois mil e vinte e dois, Dia Nacional da Educação Ambiental. Com a aprovação dos presentes, o Diretor verificou se algum dentre eles gostaria de incluir mais algum item à pauta da reunião. Wanderléia solicitou a inclusão do item para relatar sobre o Grupo de Trabalho para Implementação do PEEA-PR, totalmente relacionado à publicação do Decreto. Rafael então parabenizou a todos que estiveram envolvidos na elaboração do PEEA-PR, destacando que foi um trabalho bastante colaborativo e participativo entre diferentes instituições, e que levou ao resultado que se traduz no Decreto. Destacou que, pelo menos nestes três anos e meio nos quais esteve presente, a gestão atual, na perspectiva de uma política pública, conseguiu fazer as audiências públicas, aprovar a redação do Programa, elaborar a minuta do Decreto e garantir a sua publicação, a fim de instituir o Programa Estadual de Educação Ambiental. Destacou também o trabalho necessário para que o Decreto fosse assinado no dia três de junho, data em que se comemora o Dia Nacional da Educação Ambiental. Assim, na data desejada conseguiu-se a instituição do Programa Estadual de Educação Ambiental por meio do Decreto Estadual nº 11.300. O grupo concordou em não haver necessidade de se realizar a leitura do Decreto, uma vez que ele já havia sido compartilhado com os presentes por e-mail no dia de sua assinatura. Fernanda pediu a palavra e informou que em breve enviaria a todos o pdf com a versão integral do PEEA-PR, uma vez que no Decreto consta uma versão reduzida, abordando apenas o que é necessário estar contemplado neste instrumento normativo. Rafael então mencionou a pauta principal da reunião que era a transição da Coordenação do Órgão Gestor da educação Ambiental da Sedest para a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. Fernanda complementou que esta transição está prevista no Decreto Estadual nº 9.958/2014, que menciona em seu art. 8º § 1º que a “coordenação do órgão gestor terá mudança anual, em forma de rodízio, devendo seguir a ordem do artigo 3º” (Meio Ambiente e Recursos Hídricos, da Educação, da Saúde, da Agricultura e do Abastecimento e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) de forma a garantir a integração desta Política. Assim, a próxima secretaria, após

a Sedest, seria a SEED. Destaca-se que tal transição já deveria ter ocorrido no ano passado, mas que devido à questões como a pandemia de Covid-19, reestruturação de algumas Secretarias e ao fato de já se estar em um processo de finalização do PEEA, o órgão gestor concordou em manter a coordenação com a Sedest por mais um ano, comprometendo-se esta com a aprovação e publicação do PEEA-PR. Simone esclareceu que no momento a SEED está passando por uma transição de diretoria, mas se comprometeu a levar a questão para a Secretaria. Rafael destacou a importância de não se perder o caminhar que vem sendo realizado, pois, independente da coordenação, as Secretarias continuarão atuando na implementação do Programa Estadual de Educação Ambiental. Informou que com a memória da reunião será redigido Ofício para a SEED a fim de formalizar a transição. Rafael passou então ao Plano de Gestão da Educação Ambiental no Sistema Sedest/IAT, solicitando a Coordenadora de Recursos Naturais e Educação Ambiental fizesse uma breve apresentação. Fernanda apresentou um breve histórico sobre a elaboração deste Plano, que foi desenhado inicialmente para um horizonte de dois anos, mas que visando orientar as ações de educação ambiental do órgão de maneira integrada ao PEEA-PR e alinhadas com o escopo de atuação da Secretaria e do IAT, o Plano de Gestão passou a ser um documento norteador. Fernanda sugeriu então que as demais instituições que compõem o OGE também estruturarem suas ações de educação ambiental sob um instrumento de gestão norteador. O intuito é tornar mais fácil que o programa possa começar a ser executado na prática, de forma integrada e sistematizada, quantificando e mapeando as ações executadas. Fernanda passou à apresentação do documento a todos os participantes, comprometendo-se a disponibilizá-lo posteriormente por e-mail aos presentes. Passou-se então à pauta sobre o Grupo de Trabalho para Implementação do PEEA-PR. Wanderléia parabenizou a todos novamente, em especial à Sedest, pela conquista da publicação do PEEA-PR, um marco para todos os educadores do estado. Destacou o momento que estamos passando, em relação a eventos históricos importantes para a educação ambiental e sustentabilidade, como os cinquenta anos da Conferência de Meio Ambiente e os trinta anos da Rio 92. Wanderléia também

se solidarizou com Simone, lembrando que a condução do PEEA-PR é uma atribuição de todos ali presentes. Destacou que, com a aprovação e publicação do Decreto de reconhecimento do PEEA-PR, o trabalho não acabou, pois agora é preciso implementar o Programa. Reiterou o papel estruturante das instituições que compõem o órgão gestor e destacou a necessidade do trabalho conjunto das cinco secretarias, isolados ou conjuntos, bem como com a participação da sociedade civil para a implementação deste Programa. Dessa forma, Wanderléia expôs que o Grupo de Trabalho para Implementação do PEEA-PR (GT Implementa) redigiu uma minuta, a ser validada pelo CIEIA e pelo Órgão Gestor, e que apresenta os passos sugeridos para dar início à sua implementação. Porém, destaca que estes passos precisam ser dialogados com todas as secretarias envolvidas, e aponta a reflexão “o que de uma secretaria dialoga, sustenta ou dá suporte para as demais secretarias?”. Cordialmente solicita aos representantes da SEED e da SETI, a participação nos próximos encontros do GT Implementa, para que possam conhecer a minuta e contribuir com o documento de acordo com os seus escopos de atuação. Fernanda reforçou a grande relevância da participação da SEED e SETI, uma vez que o PEEA-PR contém uma linha de ação específica para a educação ambiental formal. Wanderléia então destacou o que o GT Implementa fez até o momento: a minuta e o estudo das linhas de ação do próprio programa, que levaram a uma perspectiva de prioridades a serem estabelecidas. Andrea reiterou as falas de Wanderléia e Fernanda, salientando a importância da participação das duas Secretarias para que sejam tomadas decisões corretas quanto à educação formal do Estado. Respeitosamente destacou a competência e capacidade dos profissionais das duas instituições, que poderão colaborar com este processo. Simone destacou que na presente reunião participa apenas como representante, explicando brevemente a estrutura básica da SEED e se comprometendo a levar a questão às outras instâncias e chefias da SEED. Renê destacou que o papel da SETI é a articulação com as Instituições de Ensino Superior, as quais têm autonomia de decisão (bem como seus departamentos). Por isso, a necessidade de certo tempo e a complexidade para implementação de mudanças dentro do sistema

de ensino. Andrea levantou que durante as reuniões do GT Implementa são discutidas, inclusive, questões como essa, relacionadas a prazos possíveis e operacionalização do PEEA-PR, a partir de discussões conjuntas. Rafael destacou a importância do GT Implementa, pois evidencia a complexidade de se retirar algo do papel e executá-lo na prática, trazendo a reflexão acerca de como as Secretarias de Estado conseguirão se aproximar dos desejos, necessidades e expectativas dos estudantes. Wanderléia concordou com a preocupação trazida por Rafael e apontou a indispensabilidade da discussão entre todas as secretarias envolvidas, uma vez que a rotina de cada instituição pode ser exposta apenas por ela mesma. Simone também corroborou com a importância desta participação ao fazer uma analogia entre a estrutura organizacional da SEED e seu próprio campo de atuação dentro da instituição. Destacou ainda que precisará levar a questão da transição para sua chefia e para os setores responsáveis, manifestando de pronto sua vontade de participar das reuniões do GT Implementa. Wanderléia destacou a importância de se transformar a educação ambiental por meio de políticas públicas, explicando que ao se sair de ações isoladas e dissociadas para transformá-las em políticas públicas, cria-se um compromisso com todos os envolvidos, estipulando direitos e deveres em busca de uma sociedade mais justa, mais sustentável, mais fraterna, mais organizada e mais vivível. Wanderléia apontou também a preocupação quanto ao cumprimento dos acordos internacionais firmados anteriormente, como a agenda 2030, e reiterou o fato de que o reconhecimento da educação ambiental enquanto política pública é um ganho para o estado do Paraná, ainda mais considerando a integração de todas estas ações e a formação dos estudantes. Fernanda lembrou que de acordo com o decreto era obrigatório que o PEEA-PR fosse aprovado pelos Conselhos Estaduais de Educação e de Meio Ambiente, constando essa tramitação da documentação que compôs o processo para embasar a minuta de Decreto. Reforçou, portanto, que o Conselho Estadual de Educação já aprovou o Programa, o que deve ser considerado pela SEED e pela SETI. Nos encaminhamentos finais foi feito o registro fotográfico da reunião e sanadas algumas dúvidas quanto à próxima reunião do GT Implementa. Johicy apontou

que sua universidade (Uenp) está passando por uma troca de gestão, e o professor Bruno Galindo solicitou que a Assessoria de Sustentabilidade da instituição acompanhasse as futuras reuniões. Para tanto, Johicy, engenheira ambiental responsável por essa assessoria, solicitou o encaminhamento de todas as informações apresentadas para poder acompanhar os próximos encontros. Sem mais a tratar, o Diretor Rafael Andreguetto agradeceu a todos os presentes, lhes desejando uma boa semana e deu por encerrada a reunião. A reunião encerrou-se às quinze horas e quinze minutos, sendo a presente memória elaborada por mim, Bruno Reis Martins.